



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA**

**Disciplina:** Língua Portuguesa

**Coord.:**

**Turmas:**

**Professora:** Angélica Castilho

**Estudante:** \_\_\_\_\_ **nº:** \_\_\_\_ **Data:** \_\_\_\_ / \_\_\_\_ /2024

**UNIDADE 1b:** leitura, interpretação, produção oral e escrita, análise e uso linguístico; complementos verbais; sintagma nominal; oração; oração subordinadas substantivas objetivas diretas e indiretas; aspectos adverbiais; notícia; postagem em rede social; violência contra mulher.

Vamos tecer algumas considerações sobre uso de linguagem na notícia lida na primeira parte dessa unidade.

**Questão 1:**

“Ana Hickmann contou aos policiais que conversava com o filho e que o marido não teria gostado do conteúdo da conversa e começou a repreendê-la, aumentando o tom de voz, o que teria assustado o filho do casal, que saiu do ambiente.”

Os trechos sublinhados ligam-se ao **verbo** “contou”, complementando e, conseqüentemente, ampliando o sentido. Damos a isso o nome de **complemento verbal**.

a) Como você poderia substituir o trecho “que conversava com o filho” por um **sintagma nominal** sem alterar o sentido?

Nem sempre podemos substituir uma **oração** (como é o caso desse trecho) por um sintagma nominal, porque ela pode ser um conjunto maior com outras orações a compoendo (outro trecho marcado aqui) ou, simplesmente, não possuímos equivalente em língua portuguesa que dê conta do sentido que estamos procurando criar.

**Questão 2:**

O sintagma nominal “aos policiais” também se liga ao verbo ampliando o sentido, porém recebe outra classificação sintática por ser uma palavra antecedita por preposição.

a) Qual **função sintática** as palavras “aos policiais” exercem?

Temos aqui algumas situações:

- a) O **verbo**, às vezes, é complementado e possui seu sentido ampliado com isso;
- b) Os **complementos verbais** podem ser sintagmas nominais ou orações;
- c) Tais **complementos** podem ser **antecedidos ou não por preposições**.

**Questão 3:**

Estamos diante de alguns conceitos. Seguem as nomes para que você pesquise e registre com suas palavras como entendeu tais concepções.

a) Sintagma nominal: \_\_\_\_\_

b) Oração: \_\_\_\_\_

---

c) Verbo transitivo direto: \_\_\_\_\_

---

d) Verbo transitivo indireto: \_\_\_\_\_

---

e) Verbo transitivo direto e indireto: \_\_\_\_\_

---

f) Objeto direto: \_\_\_\_\_

---

g) Objeto indireto: \_\_\_\_\_

---

h) Oração subordinada substantiva objetiva direta: \_\_\_\_\_

---

**Questão 4:**

Partindo da oração principal “Ana Hickmann contou”, crie

a) dois complementos: um objeto direto e um indireto, utilizando apenas sintagmas nominais.

---

---

b) uma oração **subordinada substantiva objetiva direta** para “Ana Hickmann contou”.

---

---

b) e uma oração **subordinada substantiva objetiva indireta**, transformando o objeto indireto “aos policiais” em uma oração.

---

---

**Questão 5:**

Vejam mais alguns verbos no trecho destacado no início dessa unidade.

“o marido não teria gostado do conteúdo da conversa”

a) Qual sintagma está relacionado a locução verbal “teria gostado”? \_\_\_\_\_

b) O complemento liga-se com ou sem preposição à locução? \_\_\_\_\_

c) Em que isto altera a classificação desse objeto? \_\_\_\_\_

---

d) Utilize apenas o verbo “gostar” como **verbo intransitivo** em outra situação comunicativa, deixando para o contexto atribuir o sentido criado por você.

---

---

---

### **Questão 6:**

O verbo “começar” possui algumas particularidades em que o uso em contextos variados faz com que seu sentido mude.

a) Explique qual o sentido do verbo “começar” no trecho “começou a repreendê-la”.

---

---

O verbo “começar” faz parte de uma **locução verbal** aqui, construída por começar + a + outro verbo. Nessa formação, compõe uma locução verbal e possui transitividade indireta (traz a preposição “a”) que podemos usar transitivamente ou intransitivamente, dependendo do que a pessoa queira dizer. (LUFT, 1993, p. 126)

b) Em “começou a repreendê-la”, há uma palavra que complementa a locução verbal. Qual? \_\_\_\_\_

c) Que informação sobre o que é noticiado essa palavra nos traz? \_\_\_\_\_

d) Se a locução estivesse no texto como “começou a repreender”, seria uma forma usada por nós, mas qual seria o novo sentido no trecho lido por nós acima? \_\_\_\_\_

---

e) Outro uso do verbo, sem alterar o sentido original do texto, seria: “começou a repreensão”. Quanto à transitividade do verbo, como ele passa a ser classificado agora? Transitivo direto ou indireto? Por quê?

---

---

Ainda explorando as possibilidades de uso do verbo “começar”, nas construções abaixo temos o uso do verbo como **intransitivo**, ou seja, de sentido completo dentro do contexto que está sendo usado (Bechara, 2018), e os termos que seguem tal verbo apresentam não um complemento mais uma maneira/forma/modo, ou seja, um **aspecto adverbial**: começou por repreender OU por/pela repreensão OU com repreensão OU repreendendo.

Muitas são as possibilidades que temos para construir ideias por meio de palavras. Identificar e classificar termos das orações como estamos fazendo é apenas a ponta do iceberg que é o texto em sua totalidade e potência significativa. Potência esta que você utiliza, mesmo sem notar, como falante e escritor de língua portuguesa.

### **Questão 7:**

Diante do apresentado sobre **transitividade verbal e complemento verbal**,

a) quais os complementos verbais dos sintagmas abaixo? Envolve-os e dê os nomes.

“aumentando o tom de voz” \_\_\_\_\_

“o que teria assustado o filho do casal” \_\_\_\_\_

b) Por que você os classificou dessa forma?

---

### **Questão 8:**

A escritora da notícia opta pelo uso do verbo “ter” no futuro do pretérito do indicativo (teria) em dois momentos do trecho estudado por nós.

a) Tal uso sugere que ideia? \_\_\_\_\_

b) Qual a importância do verbo nesse tempo e nesse modo verbal para o contexto apresentado na notícia?

---

c) Utilize a locução verbal em um enunciado criado por você para caracterizar a mesma ideia empregada na notícia.

---

**Referências:**

BECHARA, Evanildo. **Lições de português pela análise sintática** [recurso eletrônico] 20. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

CUNHA, Celso. **Gramática do português contemporâneo**: edição de bolso. Rio de Janeiro; Porto Alegre: Lexikon; L&PM Pocket, 2012.

LUFT, Celso Pedro. **Dicionário prático de regência verbal**. São Paulo: Ática, 1993.



Título: Notícia, transitividade verbal, complemento verbal e orações subordinadas substantivas objetivas direta e indireta (parte B)

Autora: Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar e/ou citar este material: